



<http://medicoexplicamedicinaaintelectuais.blogspot.com/>

«São tantos os dislates que se ouvem e lêem, por vezes inconscientes, que decidi esclarecer quem me procurar, para que os jornalistas (e outros intelectuais!) sejam o veículo para os 'media' não fomentarem a iliteracia científica». É assim em tom provocador que o autor anónimo prefacia este blogue, justificando a sua essência. A blogosfera (espaço virtual onde se agitam os blogues) é uma figura editorial ímpar, onde, por exemplo, o anonimato não é sinónimo de irresponsabilidade. «É apenas aquele que não assina o que escreve, por opção livre e responsável». É neste espírito que deverá desembulhar este diário virtual interactivo, onde o leitor encontrará um alinhamento livre de comentários, pensamentos, confissões, des(entendimen-

tos), reflexões e provocações editadas pelo critério desprendido e insubmisso do seu autor. Os temas que se acrescentam ao sabor do autor e se intrometem ao gosto do leitor retratam por vezes a actualidade informativa (ex: «vírus do Nilo», «onda de calor» e «cuidados paliativos e terminais»). Ao ano de idade, a 20 de Julho, redigiu: «Várias tentativas foram feitas para sair. Em vão. O vício da escrita arrasta-me para aqui. Mais o da escrita que o da leitura...considero-me um blogger acidental e marginal». O MEM, como é já conhecido na blogosfera, é um espaço lúcido, sensível e atento que merece ser seguido.